

Avaliação da deficiência hídrica em genótipos de mamoeiro

Géssica Gomes Porto¹; Sandielle Araújo Vilas Boas²; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira²; Larissa Dias de Souza³; Jorge Luiz Loyola Dantas⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista Iniciação Científica - Fapesb; ²Doutoranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Bolsista Iniciação Científica Junior - Fapesb; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: gessica.porto@gmail.com, sandyvilasboas@hotmail.com, vania79br@yahoo.com.br, lari_dias_@hotmail.com, loyola@cnpmf.embrapa.br

O crescimento e a produtividade do mamoeiro são afetados por inúmeros fatores, com destaque para o estresse hídrico, que pode reduzir a produtividade do mamoeiro em até 22%. Os estudos de caracterização genotípica associados a componentes fisiológicos ainda são restritos, em decorrência da complexidade das respostas das plantas frequentemente submetidas a estresses ambientais. Essas influências podem mascarar o potencial máximo do genótipo. Com base nessa necessidade, esse trabalho teve por objetivo avaliar a tolerância de acessos de mamoeiro do Banco Ativo de Germoplasma de Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura ao déficit hídrico. O experimento foi realizado sob estrutura telada, na Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas, Bahia. Após a germinação das sementes em tubetes com substrato, as plantas foram transplantadas para vasos de 10 L contendo solo 1:2 (solo:areia) e mantidas sob estrutura telada, com 50% de interceptação da luz solar. Foram avaliados doze genótipos (CMF003, CMF004, CMF05, CMF011, CMF012, CMF018, CMF026, CMF036, CMF040, CMF052, CMF060 e CMF234) e duas cultivares comerciais (Sunrise Solo e Calimosa). As plantas foram submetidas a dois tratamentos de regimes hídricos: T₀ - controle com irrigações periódicas mantendo o solo próximo a sua capacidade máxima de armazenamento de água; e T₁ - deficiência hídrica, imposta pela suspensão da irrigação. As avaliações iniciaram aos 75 dias após a semeadura e por um período de 55 dias foram analisadas a altura da planta (cm), comprimento da nervura central da folha (cm) para determinação da área foliar, diâmetro do caule (mm) e a relação raiz:parte aérea. Para a área foliar total de cada genótipo não houve diferenças significativas entre os genótipos estudados. Verificou-se que para todos os genótipos o tratamento com déficit hídrico apresentou valores inferiores de altura e diâmetro durante o período de avaliação. Os genótipos CMF052, CMF036, CMF012 e CMF060 apresentaram maior relação raiz:parte aérea (MSPA/MSR) o que mostra um maior investimento em massa seca das raízes destes genótipos. Em todos os genótipos avaliados a deficiência hídrica provocou alterações fisiológicas e morfológicas nas plantas, o que demonstra a sensibilidade dos genótipos ao estresse abiótico.

Palavras-chave: *Carica papaya* L., melhoramento genético, estresse abiótico